

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Criação de distrito divide moradores e expõe desafios em Taquaruçu Grande

A AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELA CÂMARA DE PALMAS NESTA QUARTA-FEIRA, 22, COLOCOU EM DEBATE A PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO DISTRITO DE TAQUARUÇU GRANDE.

A audiência pública realizada pela Câmara de Palmas nesta quarta-feira, 22, colocou em debate a proposta de criação do Distrito de Taquaruçu Grande. A medida, vista por parte dos moradores como uma possibilidade de avanço em infraestrutura e serviços públicos, também levanta preocupações sobre crescimento desordenado, especulação imobiliária e impactos ambientais. A discussão envolve uma região que enfrenta problemas antigos de transporte, saúde, segurança e regularização, enquanto busca definir o modelo de desenvolvimento para o futuro.

Taquaruçu Grande não se refere ao distrito de Taquaruçu, já consolidado, mas a uma área distinta, localizada entre Taquaruçu e a rodovia TO-050, ao longo do rio e ribeirão Taquaruçu Grande. A região tem características predominantemente rurais, com presença de chácaras e crescimento populacional recente.

Para parte dos moradores, transformar Taquaruçu Grande em distrito pode significar a chegada de serviços

básicos, mais organização urbana e valorização da comunidade. Para outra parte, a proposta corre o risco de legalizar loteamentos irregulares, ampliar a poluição e acelerar a destruição ambiental em uma área considerada sensível para o abastecimento de água de Palmas.

Uma moradora antiga da região diz que não é contra a criação do distrito em si, mas desconfia da forma como o processo vem sendo conduzido.

“Se fizesse tudo certinho, eu não seria contra, mas não vão fazer. Vão fazer mesmo só para beneficiar os políticos. Quem está correndo atrás disso são os que querem se dar bem, que têm comércio aqui na região e que precisam regularizar loteamento”, afirma.

Ela relata que os principais problemas enfrentados hoje são transporte, educação, saúde, estrada e segurança. Também cita medo de mais poluição, desmatamento e impacto sobre rios e nascentes.

Patricia Machado está entre os que defendem a criação do distrito. Para ela, a re-



Divulgação

gião já está crescendo rápido demais para continuar sem um ordenamento mais claro do poder público.

“Hoje a nossa região ainda é considerada zona rural, mas está crescendo muito rápido, com a chegada de novos moradores e construções acontecendo de forma desordenada. A criação do distrito vai trazer mais organização e planejamento”, diz.

Ela afirma que espera melhorias na infraestrutura, como água encanada, rede de esgoto, ruas organizadas e mais serviços públicos.

“Falta estrutura básica. Não temos encanação de água adequada, nem rede de esgoto, e as construções estão sendo feitas de forma desordenada. Se o poder público não tomar conta, vira

região favelada”, afirma.

Outra moradora também vê a proposta com esperança, embora ressalte que o resultado depende da condução política.

“Sim, deve mudar para o melhor da população”, diz. “Talvez vai depender da gestão dos políticos que se encarregarem pela população.”

Dona Maria, outra moradora, também se posiciona a favor e diz que uma das maiores dificuldades da região hoje é o transporte.

“O ônibus aqui são só três vezes por dia. De manhã, meio-dia e no fim da tarde. Hoje o movimento já é maior. Então seria bom porque viria mais ônibus”, relata.

Ela também menciona problemas de documentação

fundiária, que dificultam a ligação de energia e outras melhorias nos lotes.

Entre os moradores contrários, a principal queixa é que a criação do distrito não resolve, por si só, os problemas históricos da região e pode até agravá-los se vier antes de fiscalização, saneamento e estrutura.

Um morador que preferiu não se identificar classifica a proposta como precipitada.

“É uma irresponsabilidade elevar a distrito se não cuida nem da cidade”, afirma.

Segundo ele, há loteamentos sem estrutura, falta de estrada, escassez de profissionais no posto de saúde e avanço de ocupações sem controle.

“O maior problema é a violência contra a natureza. O Rio Taquaruçu Grande, que abastece 60% da água tratada de Palmas, pode ser todo poluído, além de secar córrego com tanto desmatamento”, diz.

Na avaliação dele, antes de discutir a criação do distrito, o poder público deveria priorizar fiscalização de loteamentos, melhoria da área urbana e reforço nos serviços de saúde.

O debate também mobiliza lideranças comunitárias e ambientais. Integrante da Associação Água Doce e do Movimento de Proteção ao Taquaruçu Grande, Ruy Bucar afirma que a discussão não pode ficar restrita a ser contra ou a favor da criação do distrito.

OPERA TOCANTINS

Ação no HGP agiliza cirurgias infantis e beneficia pacientes do SUS no Tocantins

O Hospital Geral de Palmas (HGP) realizou, neste fim de semana, dias 18 e 19, um mutirão de cirurgias pediátricas eletivas que beneficiou cerca de 20 crianças. A ação integra o programa Opera Tocantins, voltado à redução da fila de procedimentos no Sistema Único de Saúde (SUS).

As cirurgias foram destinadas a pacientes com idades entre 2 e 11 anos, regulados pela Central Estadual de Regulação. Entre os procedimentos realizados estão correções de hérnias umbilicais e inguinais, além de cirurgias de testículo e fimose. Todos os pacientes receberam alta no mesmo dia.

“Essa é uma ação que a gente vem fazendo todos os meses para dar celeridade na fila de cirurgias do SUS. Neste fim



Divulgação

As cirurgias foram destinadas a pacientes com idades entre 2 e 11 anos.

de semana conseguimos atender 20 crianças, que tiveram alta no mesmo dia”, explicou Maria Fernanda.

O mutirão contou com atuação integrada de equipes médicas, de enfermagem e setores de apoio, como nutrição,

rouparia, manutenção e logística do centro cirúrgico. A iniciativa faz parte do Programa de Aprimoramento da Gestão Hospitalar (PAGH-Cirúrgico), que busca ampliar o acesso e dar mais agilidade aos atendimentos.

Entre os atendidos es-

tá Rute da Silva Alves, de dois anos, que passou por cirurgia de hérnia umbilical.

“Minha filha passou pelo procedimento no sábado e teve alta no mesmo dia. Graças a Deus ela está se recuperando bem”, relatou Haylla.

PUBLICIDADE LEGAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

A Sra. Ilza Corrêa Rocha, Diretora Presidente da CORRÊA PARTICIPAÇÕES S/A, CNPJ 23.841.886/0001-00, no uso de suas atribuições, convoca todos os Acionistas para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 2026, por meio de Videoconferência, sendo que os Acionistas deverão solicitar o link para os endereços eletrônicos operacional@holdbackconsultoria.com.br e karas@holdbackconsultoria.com.br, iniciando-se os trabalhos às 15h (quinze horas) horário de Brasília, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Ordinária:** (i) apreciação das contas dos administradores do exercício fiscal de 2025; (ii) exame e votação das demonstrações financeiras do exercício fiscal de 2025; (iii) deliberação sobre a destinação de lucro líquido do exercício fiscal de 2025 e a distribuição de dividendos; (iv) dispensa ou renúncia dos administradores e membros da Diretoria; (v) deliberar sobre a instalação ou não do Conselho Fiscal para o exercício social em curso. **Assembleia Geral Extraordinária:** (i) deliberação e ratificação da política de repasses a entidades filantrópicas e religiosas; (ii) esclarecimentos sobre despesas, pagamentos e implementação de centro de custos; (iii) deliberação sobre a adoção do fluxo de caixa apresentado pelo Conselho Fiscal; (iv) deliberação sobre requerimento de mútuo formulado pela acionista ROSI MEIRY CORRÊA; e (v) outros assuntos de interesse da Companhia. Nada mais. Palmas/TO, 17 de abril de 2026.

EVENTOS E SERVIÇOS

PAINÉIS DE LED
ESTRUTURAS
SOM PEQUENO E GRANDE PORTE
ILUMINAÇÃO
CASAMENTO
RECEPÇÕES

UNI
PALMAS-TO
ATENDEMOS EM TODO O ESTADO DO TOCANTINS

63 98490-3871 FERNANDO
63 98462-4166 ROGÉRIO

UNI.PALMAS
UNI.PM@GMAIL.COM

CORREA PARTICIPAÇÕES S/A - CNPJ 23.841.886/0001-00					
Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. (Valores expressos em Reais)					
Balanco Patrimonial			Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		
Contas	2025	2024	Histórico	Saldo em 2025	Saldo em 2024
Ativo	31.160.512,90	31.028.494,83	Capital Social	7.475.846,00	7.475.846,00
Circulante	290.059,19	64.932,53	Reserva de Lucros	488.596,94	261.302,09
Não Circulante	30.870.453,71	30.963.562,30	Lucros Acumulados	22.402.175,68	22.081.835,76
			Patrimônio Líquido	30.366.618,62	29.818.983,85
Passivo	31.160.512,90	31.028.494,83			
Circulante	793.894,28	1.209.510,98			
Patrimônio Líquido	30.366.618,62	29.818.983,85			
Demonstração do Resultado do Período					
Contas de resultado	2025	2024	Demonstração do Fluxo De Caixa		
Resultado operacional	(15.680,67)		Movimentação do caixa	2025	2024
Resultado financeiro	(1.004,19)		Caixa líquido operacional	(16.684,86)	
Resultado antes orovisão IR e CSL	784.944,11		Caixa líquido de investimentos	693.500,00	
			Caixa líquido de financiamento	(676.741,60)	
			Caixa final	5.898,61	5.825,07
			Não ocorreram fatos relevantes extraordinários no exercício. Sob as penas da lei, declaro que as informações aqui contidas são verdadeiras.		
Lucro do exercício	768.259,25		Palmas/TO, 22 de abril de 2026.		
			Ilza Correa Rocha - Diretora Presidente		